

CONCERTO DE SOLIDARIEDADE DO DIA MUNDIAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS

DAR VOZ AOS QUE MAIS PRECISAM

Tomar, dia 9 de Outubro de 2009

*Podia ser apenas mais um dia de Outono... mas não! Era um dia especial... um dia de solidariedade! A festa estava programada para as 21h00m mas havia festa na Catedral e os olhos e ouvidos estavam postos no jogo de Portugal... Intervalo no futebol, vamos à festa em Tomar! As luzes apagam-se e ouvem-se ao longe vozes a cantar... começou o espectáculo. Das seis actuações previstas, foi o **Coro Misto do Canto Firme de Tomar** a dar o pontapé de saída. Mas para muitos, as surpresas ainda estavam para começar... Chegaram os **Filarmónica Fraude** mas ninguém se sentiu defraudado, às músicas de há 40 anos juntaram-se dois temas recentes para demonstrar que a música não tem idade e a solidariedade também não.*



Dyonysyo.com são um projecto do Entroncamento, que arriscou no mundo da música, com o compromisso de disponibilizar grátis, para download, uma música por mês, durante todo o ano de 2008. Adorei a “Rua da Chuva”. “Fim da Linha” foi a última das canções divulgadas e tornou-se também no Hino da Associação Outonos da Vida. Está para breve o lançamento do CD “Cópia Legal”!



*Depois do intervalo mais uma surpresa, pelo menos para quem ainda não conhecia os **Hyubris**. Eles, vestidos de preto e farta cabeleira, começam a tocar. Ela entra, canta e encanta. Com uns pulmões poderosos e os agudos mais agudos que alguma vez ouvi, os Hyubris demonstraram que se faz muito boa música em Portugal. Até parecia fácil cantar assim!*



Mas em celebração dos Outonos da Vida, num 10 de Outubro que mais parecia Verão, a banda que se seguiu lembrava a Primavera. Os muito jovens Ginkgo Biloba vieram de Lisboa mostrar o seu rock e trouxeram também uma ruidosa claque que aplaudia energeticamente todos os artistas da noite. A noite era de solidariedade e foram feitos os agradecimentos, vieram os depoimentos e

foi dado a conhecer o trabalho desenvolvido pelos voluntários da Associação



Mas o ponto alto da noite acabou por chegar... e mais pessoas também. E ao fim de horas de espera desenganem-se aqueles que pensavam que o público estava cansado! A jogar em casa, a melhor banda nacional, brindo-nos com “Um Mundo para Ti”. O público cantou, os braços agitavam-se no ar... porque será que é tão difícil ouvir Quinta do Bill sentado? Seguiu-se Senhora Maria do Olival e o público rendia-se à música. As palmas substituíam o bombo e já se dançava nas cadeiras. As vozes ecoaram com o “Se te amo”. Quando o Moisés pediu pra se levantarem ninguém hesitou, e o Cine-Teatro Paraíso delirou ao som de “Voa (voa)”. Será que houve alguém que não tivesse cantado? Duvido!!!! Uma plateia diferente do normal nos espectáculos da Quinta, demonstrou que a idade não pesa e que todos se sentem leves e vibram ao som da boa música portuguesa. Tomar voou!

Mas algo único estava para acontecer... O encontro de gerações, a partilha e a humildade reuniram-se no palco que parecia pequeno para tanta música. A Quinta chamou a Filarmónica Fraude e, num momento único, surpreenderam todos aqueles que permaneciam em pé à espera da continuação do espectáculo. As vozes cantaram em uníssono o “Menino” numa simbiose de versões que agradou a todos.

A causa era nobre e todos deram o seu melhor! A noite foi de solidariedade, Portugal ganhou e até a Dinamarca foi amiga...

Portugal merece conhecer a boa música que se faz... Uma grande noite que ainda assim soube a pouco. Dizia a letra de “Fim da Linha” que “pior do que o esquecimento é não ter o que lembrar” mas este foi um espectáculo que ficou certamente na memória de todos.

Texto de Mara Simões; Fotos de Rute Antunes